

## ROTEIRO PARA O GIRO NA UNIDADE APS

**Definição**

O giro na unidade é a primeira atividade da oficina tutorial, no qual se avalia estrutura, ambiência e os processos. O giro deve ocorrer no local de trabalho, com a unidade em funcionamento, seguindo o trajeto do usuário na unidade.

**Objetivo**

O objetivo do giro é mapear os processos. No giro vamos:

- Conhecer a situação atual de como o processo é realizado
- Registrar os achados encontrados
- Identificar oportunidades de melhoria
- Readequar o processo de trabalho

**Lembre-se:** durante o giro, não se deve corrigir e nem adequar os processos para os quais foram identificadas as oportunidades de melhoria, isso é feito ao final do giro, no momento da oficina. É necessário que o tutor e demais profissionais que realizam o giro conheçam previamente os pontos a serem observados.

**Como realizar**

O giro da etapa 6 na unidade ocorre em dois momentos. O primeiro ocorre durante o monitoramento da etapa anterior (**S**) e o segundo no planejamento (**P**) da etapa vigente.

**1º momento:** ocorre no início da oficina, que corresponde ao **Estudar (S) do PDSA**, para verificar o que foi melhorado e/ou padronizado referente a etapa anterior.

- Deve ser realizado pelo tutor da unidade, juntamente com o gerente da unidade, coordenador municipal da APS, representantes SES ou demais participantes que avaliar ser pertinente.
- Utilizar o roteiro abaixo para verificação dos pontos a serem avaliados.
- Deve ser registrado tudo o que foi observado.

Após a verificação dos itens, vamos realizar o **Agir (A) do PDSA**. Agora, junto com a equipe, devem ser consolidados os pontos identificados durante o giro, revisitando o plano de ação para verificar a necessidade de readequação das ações definidas e padronizar as ações pertinentes ao processo de trabalho da unidade. Os processos identificados como adequados devem ser destacados e a equipe parabenizada. Fortalecer a necessidade de padronizar processos e manter-se vigilante às constantes oportunidades de melhoria.

**2º momento:** corresponde ao **Planejar (P) do PDSA**, para discussão e avaliação dos processos relacionados à etapa vigente.

- Deve ser realizado pelo tutor da unidade, juntamente com o gerente da unidade, coordenador municipal da APS, representantes SES ou demais participantes que avaliar ser pertinente.
- Utilizar o roteiro abaixo para verificação dos pontos a serem avaliados.
- Registrar tudo o que foi observado.

A seguir, o quadro de propostas sugeridas para operacionalização do giro.

Proposta 1: Único giro e posterior discussão dos pontos identificados

Giro (1º e 2º momentos)

Agir (A)

Proposta 2: dois giros

Giro 1º momento

Agir (A)

Giro 2º momento

Você encontrará abaixo o roteiro dos pontos que precisam ser mapeados durante o giro na unidade que contempla a etapa 6. Ah, não esqueça que você deve consultar a matriz da Oficina Tutorial 6 APS para condução da oficina. Então, vamos lá:

### 1º momento – Estudar (S):

#### Revisitando estrutura e ambiência:

Utilizar o *Checklist* de Avaliação de estrutura e ambiência AAE para realizar o giro. Verifique as mudanças que ocorreram da última tutoria até o presente momento. Lembre-se que as não conformidades devem ser acompanhadas ou incluídas no plano de ação da unidade.

Com relação ao ambiente seguro, verificar:

- São realizadas inspeções para verificar as instalações elétricas, hidráulicas? As não conformidades encontradas são monitoradas? São definidas ações de melhoria?
- É realizada a gestão de materiais? É monitorada a falta de material na unidade? Como está o controle de estoque? Selecione um material e solicite a quantidade em estoque, verificando se a quantidade informada é a mesma identificada.
- É realizada a gestão dos equipamentos médicos? Já foi identificada alguma falha ou o não funcionamento em algum equipamento? Possui registro?
- São elaborados planos de contingência? É realizado o monitoramento dos planos de contingência que foram acionados? É possível quantificar o número de vezes e os motivos pelos quais foram acionados os planos de contingência? Foi realizada alguma ação para minimizar a ocorrência de acionamento da contingência?

Em relação ao processo de territorialização, cadastro familiar, estratificação de risco, identificação de subpopulações, verificar:

- Como estão os processos de territorialização e de cadastro familiar? Há indicadores que a unidade utiliza que são relacionados a esses processos?
- Já identificou algum registro incorreto, como o nome do usuário, data de nascimento, nome da mãe, CPF ou até mesmo um usuário identificado com alguma condição de saúde erroneamente? São realizadas ações para melhorar este processo?
- O mapa dinâmico do território é atualizado com qual periodicidade? Está atualizado?

Em relação ao microprocesso da sala de vacina, verificar:

- Como se configura a organização da sala de vacina e o gerenciamento das vacinas?
- É realizada conferência dos dados do usuário antes da aplicação da vacina, como nome completo e data de nascimento?
- Como se apresenta a cobertura vacinal no território atualmente? Há estratégias de monitoramento dessas informações?

Em relação ao agendamento, verifique:

- Como está o processo de agendamento? Tem identificado gargalos relacionados à este processo?

Com relação ao atendimento aos eventos agudos, verifique:

- Como estão organizados os processos relacionados ao atendimento de eventos agudos na unidade?
- Já identificou algum usuário cuja condição de saúde tenha sido agravada devido ao atraso no atendimento ou por falha na classificação de risco no evento agudo? Se sim, quando isso ocorreu, foi realizada análise para identificar a causa que gerou esse evento adverso? A quantidade eventos adversos por período são acompanhados?

A seguir algumas questões para nortear a condução no processo de compartilhamento do cuidado entre APS e AAE:

Para mapear o compartilhamento do cuidado, perguntar para alguns profissionais e verificar:

- Como está o processo de estratificação de risco das subpopulações por linha de cuidado prioritária?
- Os meios de compartilhamento do cuidado entre a APS e a AAE estão sendo utilizados conforme padronizado?
- Como é o gerenciamento dos usuários que foram compartilhados com a AAE?
- É realizado momentos de integração entre APS e AAE para os aspectos educacionais e supervisionais para apoiar o compartilhamento?
- Identificou alguma falha no compartilhamento do cuidado nesse período?
- Foi identificado algum usuário que apresentou indicação de compartilhamento com a AAE, porém devido alguma falha não houve o compartilhamento do cuidado? Se sim, que estratégias foram estabelecidas a partir disso?
- O quantitativo e motivos dessas falhas estão sendo gerenciados visando a promoção de ações de melhoria?

Para os itens abaixo, você poderá solicitar um prontuário (físico ou eletrônico) de um usuário e verificar:

- A qualidade dos registros no prontuário e na ficha de compartilhamento do cuidado
- Possíveis campos sem preenchimento e quais os motivos para essa ocorrência
- Se o formulário de compartilhamento do cuidado está anexado ao prontuário

Para os itens abaixo, solicitar que seja apresentado o local de registro de informações e verificar:

- Se há uma padronização no compartilhamento do cuidado entre APS e AAE (sistema, formulário, e-mail)
- Os registros dos momentos de integração entre APS e AAE para os aspectos educacionais e supervisionais com foco no apoio ao compartilhamento

## 2º momento – Planejar (P):

Para identificar sistemas de informação e indicadores utilizados pelas equipes da unidade, perguntar e verificar:

- Como é feito o registro das informações dos usuários atendidos (físico e/ou eletrônico)?
- Quais os sistemas de informação utilizados pela unidade?
- Como é organizado o processo de trabalho para registro dos dados?
- Há compartilhamento das informações registradas na APS com a AAE?
- Possui procedimento para gerenciar a segurança e sigilo das informações dos usuários, seja por meio físico ou eletrônico?
- Estabelece diretriz para utilização e acesso ao prontuário visando privacidade e confidencialidade da informação?
- Estabelece padronizações para movimentação, disponibilização, rastreabilidade, sigilo, segurança, conservação e descarte da informação do usuário?
- Estabelece procedimentos para *backup* de segurança da informação do usuário, de acordo com os sistemas utilizados? Se sim, qual a periodicidade?
- Possui método de coleta, organização, análise e disponibilização de dados estatísticos, epidemiológicos, relativos ao prontuário do usuário?
- Como os dados de atendimento são transformados em dados que resultam em indicadores? Há formulário próprio para registro de dados (CDS) ou o prontuário (PEC ou outro) compila as informações e gera dados específicos para os sistemas de informação?
- Quais indicadores são acompanhados pela unidade? Algum apresenta relação com alguma política pública específica?
- A unidade monitora algum indicador específico para acompanhamento das condições de saúde dos usuários?
- Onde são registradas as informações consideradas pertinentes de acompanhamento (planilhas, cadernos)?
- Há alguma sistematização para discussão dos indicadores e informações em saúde por parte dos colaboradores da unidade? Se sim, qual a periodicidade?

Para as questões abaixo, solicitar que seja apresentado o prontuário do usuário e o local de registro para acompanhamento dos indicadores. Nesse sentido, é importante avaliar a qualidade dos registros, verificando:

- O registro das informações dos usuários atendidos - É registrado conforme informado (físico ou sistema)?
- Como está a qualidade de registro das informações? Possui alguma informação em branco ou que não está sendo preenchida? Se sim, por quê?
- Os dados dos usuários, como nome completo e data de nascimento constam em todos os documentos relacionados aos mesmos?